



PÔSTER DIGITAL

Formação

Vivência acadêmica interdisciplinar em Saúde da Família em Curitiba – Santa Catarina: relato de experiência

Heloisa del Castanhel Ubaldó¹; Lara Vandresen¹; Ana Karolliny Testoni¹; Eloá Muehlbauer¹; Antônio de Miranda Wosny¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). hcastanhel@hotmail.com; laravandresen@hotmail.com; anouktestoni@gmail.com; eloaaaaa@gmail.com; wosny@ccs.ufsc.br

Introdução: Neste trabalho, as autoras, graduandas de Enfermagem e de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, e seu professor-tutor, relatam suas experiências interdisciplinares vivenciadas nos anos de 2010 e 2011 no Programa de Educação pelo Trabalho - PET Saúde da Família em Curitiba-SC, cujo incentivo é Federal e parte dos Ministérios da Saúde e da Educação.

Desenvolvimento: O grupo PET Saúde Curitiba é formado por quatro acadêmicos de Enfermagem, cinco de Medicina e quatro de Odontologia, um tutor – professor de Enfermagem, e seis preceptores – profissionais das áreas citadas, que trabalham no município de destino. Para a realização das atividades, foi necessário deslocar-se duas vezes ao mês de Florianópolis a Curitiba – município pertencente a uma região com características rurais, que apresenta aspectos culturais e de estrutura de serviços de saúde diferentes daqueles encontrados na capital do Estado. A vivência em Curitiba foi caracterizada por acompanhar a rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e conhecer as comunidades onde foram admitidos. Nas Unidades, o grupo foi introduzido nos serviços prestados, sob supervisão dos preceptores, e em todas as atividades da equipe multiprofissional, buscou-se trabalhar os conceitos de multi e interdisciplinaridade, com enfoque no último conceito. No convívio e nas ações realizadas, dialogava-se sobre os conhecimentos de cada área, a fim de se complementarem no cuidado ao usuário, bem como ir ao encontro da necessidade de se ultrapassarem as barreiras de uma assistência multidisciplinar, e criar um trabalho efetivamente em conjunto. Utilizando como referenciais teóricos as sete teses sobre educação sanitária de Briceño-León e o modelo educacional proposto por Paulo Freire, realizaram-se diversas atividades, que incluem: territorialização, saúde do escolar, grupo de gestantes, reuniões com a comunidade para conversar sobre demandas locais, como dislipidemia, diabetes, pediculose, além dos problemas sociais e sanitários. **Conclusão:** Tendo como cenário de prática as UBS e, mais amplamente, um município rural, que possui tanto características culturais, quanto estrutura de serviços de saúde e sua demanda particulares, os acadêmicos passaram a conhecer melhor suas futuras profissões, como também formas potenciais de desenvolver o trabalho em equipe e ampliar o olhar sobre a importância da interdisciplinaridade no atendimento aos usuários dos serviços de saúde. Os saberes, técnicas e diagnósticos são, assim, abordados de modo que tudo se recompõe e se reestrutura por um grupo, uma equipe de futuros profissionais – um conhecimento construído e compartilhado em busca de um atendimento mais holístico.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Health Education. Comunicação Interdisciplinar. Interdisciplinary Communication. Saúde da Família. Family Health